



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7533 | Salvador, terça-feira, 18.09.2018

Presidente em exercício Euclides Fagundes



SETEMBRO AMARELO

Sem prejuízo  
sobre a 7ª e  
a 8ª horas

## Quando o corpo e a mente adoecem

FOTOS: MANOEL PORTO



A organização das empresas, que visam o lucro a qualquer custo e impõem metas absurdas para os trabalhadores, é o principal fator do adoecimento tanto do corpo quanto da mente. O assunto foi tratado em palestra, no Sindicato.

Página 3

O auditório completamente lotado do Sindicato reforça a importância do debate sobre adoecimento e suicídio. A atividade faz parte do *Setembro Amarelo*



# Acordo não tem prejuízo sobre 7ª e 8ª horas

## Trabalhadores estão protegidos com ações ajuizadas pelo Sindicato

RENATA LORENZO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**APESAR** dos boatos espalhados nos grupos de *Whatsapp*, o Sindicato dos Bancários da Bahia esclarece que a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) não traz nenhum prejuízo em relação ao pagamento da compensação das 7ª e 8ª horas.

Os trabalhadores estão protegidos com ações coletivas ajuizadas pela entidade. Para os cargos que ainda não pos-

suem ações protocoladas, o Sindicato está providenciando para ajuizá-las até o prazo. Ou seja, 30 de novembro.

Confiar nas entidades representativas é essencial para garantir a manutenção dos direitos. Por isso, o mais importante é o bancário estar sindicalizado para usufruir dos benefícios e estar protegido com as ações ajuizadas pelo Sindicato.

O Sindicato da Bahia providencia ajuizar ações para os cargos que ainda não têm



MANOEL PORTO

A votação de mudança estatutária que permite o aparelhamento da Caixa foi adiada

## Adiada mudança na Caixa

**A MOBILIZAÇÃO** dos empregados da Caixa resultou em uma vitória, mesmo que temporária, contra a tentativa de privatizar a gestão da instituição. Foi adiada a votação no CA (Conselho de Administração) que tinha o objetivo de alterar o Estatuto. A intenção da mudança é permitir que as diretorias da área de controle - jurídica, auditoria e corregedoria - sejam ocupadas por não concursados do banco.

A alteração do Estatuto seria votada na semana passada. Por conta da resistência dos trabalhadores, em 2017, a proposta que acaba com a exclusividade dos empregados assumirem diretorias da Caixa foi retirada do texto do novo Estatuto. Em anúncio feito em agosto, o CA informou que os próximos vice-presidentes serão escolhidos em processo seletivo externo.



## TEMAS & DEBATES

### Democracia minimalista

Rogaciano Medeiros \*

Acusado pelas forças ultraconservadoras de ser um teleguiado do PT, por ter sido indicado pelo ex-presidente Lula – a prática, no entanto, não tem confirmado a acusação – o ministro Dias Toffoli assume a presidência do Supremo Tribunal Federal e exercerá o cargo até setembro de 2020, período extremamente delicado e decisivo para o Brasil e para a democracia.

O problema maior não é, nem tanto, a eleição do dia 7 de outubro próximo, pois o jogo eleitoral já está na reta final e o roteiro não sofrerá alteração substancial. As regras estão postas e não vão mudar. Lula continua preso pelo menos até o final do segundo turno, as candidaturas são as que estão aí e a finalíssima deve ser mesmo entre Haddad e Bolsonaro.

Os grandes desafios estão reservados para o pós eleição. Diante da atual realidade brasileira, marcada por uma excessiva judicialização da política e politização da Justiça, a previsão é de que o STF continue, como tem sido ultimamente, o principal centro decisório do regime. Uma aberração que virou rotina no Brasil pós *impeachment* e só faz reafirmar a disenteria do Estado de direito no país, onde o pólo de decisão foi transferido do Legislativo para o Judiciário.

Se Haddad vencer, as forças poderosas do capital, especialmente o sistema financeiro, que em 2016 deslocaram Dilma e o PT do poder central para que pudessem imprimir uma agenda neoliberal, não vão aceitar, “democraticamente”, a interrupção dos planos, que ainda incluem a reforma da Previdência, a privatização de estatais estratégicas e de outras riquezas nacionais. Esse será o dado complicador na governabilidade, na relação de Haddad com um mercado pautado por uma ordem internacional de hegemonia ultraliberal. Tem tudo para ser um governo com muitos conflitos e disputas. Vai exigir sabedoria e habilidade dos protagonistas.

Uma vitória de Bolsonaro será o coroamento de uma conjuntura em que a caserna tem sido cada vez mais protagonista no processo político e aí a tendência é o endurecimento do regime. Os setores mais radicais da direita estarão empoderados e até certo ponto legitimados pelas urnas para impor medidas de força, principalmente contra os movimentos sociais, que sofrerão uma campanha de criminalização ainda mais radical, com intensa repressão.

A menos que o cenário mude completa e surpreendentemente, ou que as forças da economia e da política sejam tocadas por um sopro da razão e entendam a necessidade urgente de uma repactuação para garantir a pacificação do país e a superação da grave crise institucional, econômica e política que o Brasil vive, o novo presidente do STF passará 2 anos no olho do furacão e o sagrado poder de legislar e governar nas mãos dos 11 ministros da chamada Suprema Corte.

O problema é que o Judiciário sempre foi o poder mais elitista da República, expressão máxima do pensamento autoritário nacional. Por isso mesmo, a atuação da resistência democrática será ainda mais decisiva para evitar que a eleição desse ou daquele presidente sirva de pretexto para a consolidação de um regime de exceção permanente, uma ditadura jurídico-militar enrustida em uma democracia minimalista.

\* Rogaciano Medeiros é jornalista  
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

# Sindicato na luta contra o assédio

O auditório do Raul lotou em evento sobre adoecimento na categoria

ALAN BARBOSA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**SUICÍDIO** ainda é um tema tabu. E quando se trata de assédio moral, a última consequência é justamente por fim à própria vida. É necessário pautar o que leva ao adoecimento do indivíduo. Pensando nisso, o Sindicato dos Bancários da Bahia promoveu, no sábado, a palestra *Assédio e Adoecimento Psicológico na categoria bancária*, evento que engloba o *Setembro Amarelo*, mês de prevenção ao suicídio.

As pessoas foram chegando aos poucos e lotaram o Teatro Raul Seixas, provando o interesse em saber mais sobre o tema. E não é por acaso. A categoria bancária apresenta altos percentuais de transtornos mentais e é a terceira em índices de suicídio do país, atrás somente de médicos e policiais.

Uma das convidadas, a promotora do MPT, Ana Emilia Albuquerque, destacou a atuação do Ministério Público do Trabalho na avaliação e investigação nas denúncias

recebidas. Explicou que a maneira como as empresas se organizam é justamente a maior forma de assédio, limitando e controlando o trabalhador. Para ela, uma das melhores formas de prevenir o suicídio é a solidariedade. "Quando você identifica que um colega está sendo assediado e já sofre com as consequências da violência, é sua obrigação também denunciar".

A médica da Fundacentro, Cristiane Maria Galvão, diferenciou o assédio da violência moral. Ambas devem ser denunciadas. A diferença está na repetição da violência, em que se torna um assédio.

A médica do Cesat, Suerda Fortaleza, destacou a importância da notificação dos transtornos mentais. Somente com os dados é possível fazer intervenções nos bancos. Lembrou ainda que é obrigação das empresas reabilitar as pessoas que foram afastadas.

Quem também esteve no evento foi o presidente licenciado do Sindicato, Augusto Vasconcelos, que reafirmou o compromisso não somente com a causa, mas também com a prevenção ao suicídio. "Os índices de suicídio nos períodos de crise econômica, em geral, têm muita relação com a sensação da perda de emprego, ameaça de descomissionamento".



Diretor do Sindicato em palestra sobre suicídio

## Na prevenção ao suicídio

**O BRASIL** registra um suicídio a cada 45 minutos. No mundo, há uma tentativa a cada três segundos e a cada 40 segundos, uma pessoa tira a própria vida, segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde).

O suicídio está entre as principais causas de morte entre jovens de 15 a 29 anos. Os dados são alarmantes e exigem uma ampla campanha nacional com engajamento de todos. Com foco nisso, o diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia, Êlder Perez, que é psicólogo, fez palestra com o tema *Suicídio: entender para prevenir*, para os alunos da escola municipal Altair da Costa Lima, em Dias D'Ávila.



Presidente licenciado do Sindicato, Augusto Vasconcelos, fala sobre assédio moral nos bancos

## Bradesco demite bancária com LER

**UMA** bancária do Bradesco, portadora de LER/DORT, adquirida no exercício da função, foi demitida depois de 32 anos de empresa. O desligamento aconteceu justamente quando a funcionária deu entrada no benefício da aposentadoria no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

A empregada, em três décadas de trabalho, foi afastada para tratamento de saúde em quatro oportunidades, a primeira em 2005, quando o INSS reconheceu a doença ocupacional. Em 2008, para não agravar o quadro de saúde, o Instituto Nacional do Seguro Social recomendou que atuasse em função que não exigisse esforço repetitivo.

Em 2014, o perito médico diagnosticou que a doença comprometeu 40% dos membros superiores. Ainda assim, o Bradesco demitiu.

# O trabalho intermitente é cruel

Em apenas nove meses, foram gerados 26.300 vagas nesta modalidade

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**AO CONTRÁRIO** do que o governo propagou, a reforma trabalhista não ampliou a geração de emprego. Houve redução nos postos com carteira assinada e uma substituição dos contratos formais por trabalho intermitente, ou seja, com qualidade inferior e direitos reduzidos.

Em nove meses, o Brasil gerou apenas 50.545 empregos formais. No mesmo período, 26.300 postos intermitentes foram criados e 13.320 parciais. Ou seja, 78,4% do saldo de vagas desde novembro foram em contratos precários.

Basta olhar os dados para verificar a degradação do mercado de trabalho. Em dezembro de 2014, por exemplo, a taxa de desemprego era de 6,5%. Quando a reforma entrou em vigor, em novembro de 2017, o índice era de 12%. Agora, está em 12,4%, com 12,9 milhões de desocupados no país.



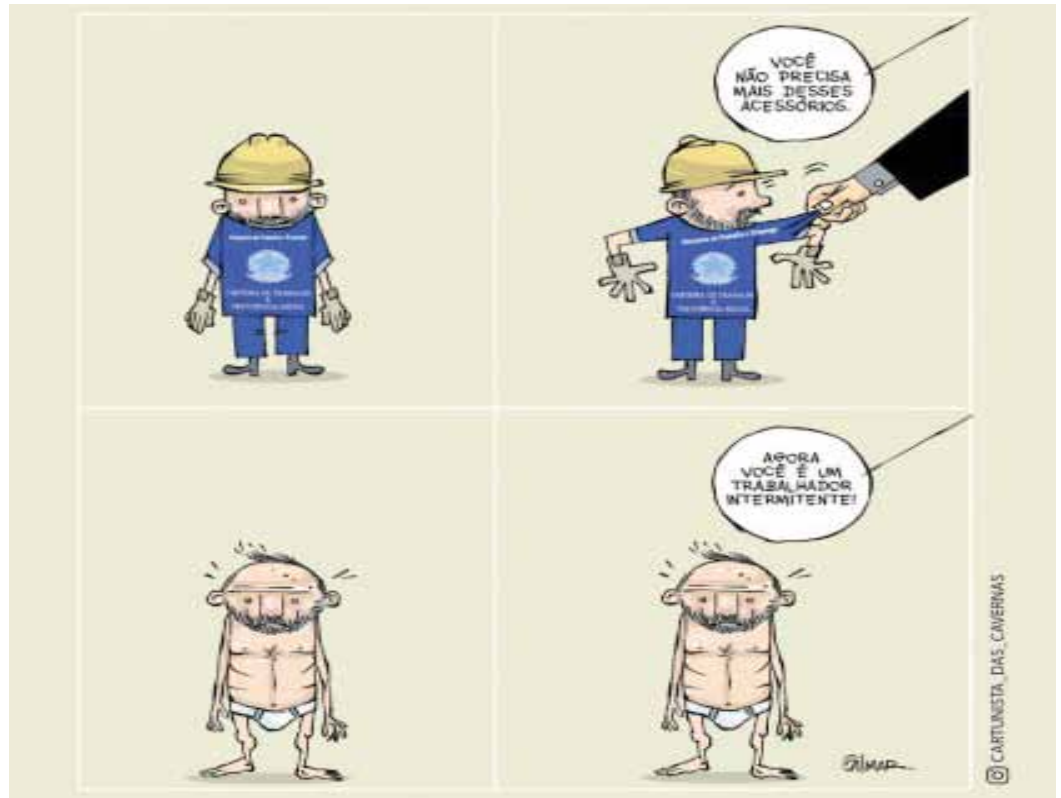
Só 37% dos casos de violência são solucionados

## Os casos contra a mulher sem solução

**A MAIORIA** das mulheres vítimas de violência doméstica continua desamparada. Segundo pesquisa do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), em parceria com o CNJ (Conselho Nacional de Justiça), apenas 37% dos casos de violência são solucionados no país.

Ainda há demora na resolução dos casos, que podem passar de 6 anos. Somente no ano passado, os tribunais brasileiros tinham quase um milhão de processos relacionados à violência doméstica em mãos.

O levantamento do Ipea ainda revela que existem 433 novos casos. São 225 medidas protetivas concedidas a cada 100 mil mulheres no Brasil.



## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**BEM COTADO** Depois de a nova pesquisa Datafolha confirmar que 32% do eleitorado votarão no candidato apoiado por Lula e 16% admitem votar, a tendência é a candidatura de Haddad crescer ainda mais na reta final da campanha eleitoral e ele terminar o primeiro turno na frente de Bolsonaro. As chances dos demais candidatos se reduzem cada vez mais. Marina despenca, Alckmin é a grande decepção e Ciro deve ficar em terceiro lugar. Os demais são meros figurantes.

**APOIO POPULAR** Detalhe da pesquisa Datafolha que ajuda a entender o rápido crescimento de Haddad e a grande popularidade de Lula. Na preferência partidária, o PT detém a liderança disparada. É o partido mais querido, com 21% de aprovação, bem na frente do segundo colocado, o PSDB, com somente 3%. Depois vêm o MDB e o PSL de Bolsonaro com 2% cada. Com 1% aparecem PDT e PSOL. O resto não pontuou.

**QUE DECEPÇÃO!** Quebrou a cara quem pensou que o incidente de Juiz de Fora (MG) comoveria a nação ao ponto de levar Bolsonaro a uma vitória no primeiro turno. A nova pesquisa Datafolha revela que apenas 2% do eleitorado mudaram de voto por causa da facada. O *marketing* da campanha fez de tudo para “faturar” eleitoralmente com o episódio, mas fracassou feio.

**NO PECADO** A atitude do padre Marcelo Rossi, que precisou convocar a imprensa para desmentir a montagem de um vídeo na *internet*, no qual declara apoio a Bolsonaro, é mais um fato a comprovar o baixo nível da campanha da extrema direita. O presidencial do PSL mantém um esquema profissional que passa 24 horas por dia produzindo notícias falsas para enaltecê-lo e/ou demonizar inimigos políticos. Só faz destilar ódio e intolerância.

**FOI TRISTE** Semana passada, Temer pôde sentir na pele a força e o amor do povo brasileiro por Lula, ao cair na asneira de comparecer à entrega, com mais de um ano de atraso, de cerca de 500 apartamentos do Minha Casa, Minha Vida, em Guaratinguetá (SP). A população não o deixou discursar, pois não parou de gritar o nome de Lula por nenhum instante. Ele acabou desistindo de falar. Foi constrangedor.